

ESTIMAÇÃO DE PARÂMETROS GENÉTICOS EM PIMENTA LONGA (*Piper hispidinervum*)

Mendonça, HA de¹; Léo, FdaS²; Bastos, RM¹

¹Embrapa Acre, Caixa Postal 321, 69908-970, Rio Branco-AC, ² Embrapa Gado de Leite, Rua Eugênio do Nascimento, 610, 36038-330, Juiz de Fora-MG .

helio@cpafac.embrapa.br

Palavras-chave: safrol, correlação genética, herdabilidade.

A pimenta longa, espécie nativa da Amazônia, apresenta óleo essencial que contém em torno de 90 a 94% de safrol, com rendimento que pode chegar a 4% em relação ao peso seco das suas folhas e ramos finos. O safrol é um líquido viscoso, utilizado como precursor na fabricação de inseticidas e pesticidas biodegradáveis e cosméticos. Como é um arbusto cujo ramos rebrotam com facilidade após o corte, a pimenta longa pode ser colhida sem a necessidade de novos plantios, tornando-se uma opção para a obtenção de óleo essencial com alto teor de safrol de forma não destrutiva, com potencial para abastecer o mercado mundial. É uma planta recentemente cultivada, portanto, não existem informações sobre parâmetros genéticos, os quais são imprescindíveis na condução de um programa de melhoramento eficiente. Assim, este trabalho teve como objetivo estimar parâmetros genéticos em pimenta longa. Foram avaliadas 121 progênies, utilizando-se o delineamento de látice 11x11, com três repetições. Cada progênie foi representada por 7 plantas, considerando as 5 plantas centrais como úteis. Foram avaliados vários caracteres morfoagronômicas e agroindustriais, os quais foram utilizados nas estimativas de parâmetros genéticos, fenotípicos e ambientais, bem como nas correlações entre os caracteres. Até o momento foram realizados dois cortes, o primeiro em 2000 e o segundo 2001, e avaliados os seguintes caracteres: produção de matéria fresca total (PMFT), produção de matéria fresca de folhas (PMFF), altura da planta no momento do corte (AP), diâmetro da copa (DC), número de ramos ortotrópicos (NRO), rendimento de óleo essencial em relação a matéria seca (RBLU) e teor de safrol (TS). Tanto no primeiro corte quanto no segundo, verificou-se diferenças significativas para todas as características avaliadas ($P < 0,01$), indicando que existe variabilidade entre as progênies, o que é essencial para o melhoramento genético de plantas. No primeiro corte, as estimativas de herdabilidade média no sentido amplo (h_a^2) variaram de 42,63% para PMFT a 89,57% para NRO, sendo para PMFF, AP e DC, as estimativas de h_a^2 foram 47,90; 55,82; 64,36 e 88,92%, respectivamente. Neste corte não foi estimado h_a^2 para RBLU e TS. No segundo corte, as estimativas de h_a^2 variaram de 37,39% para PMFT a 66,50% para RBLU. Para os outros caracteres avaliados, as estimativas foram: NRO (53,29%), AP (63,44%), DC (48,97%), PMFF (50,80%) e TS (49,09%). Essas estimativas indicam uma situação favorável a seleção de progênies com características morfoagronômicas e agroindustriais desejáveis para a produção de óleo essencial rico em safrol. Observou-se que as estimativas das correlações genotípicas entre RBLU e TS com os outros caracteres foram muito baixas ou nulas. Isso indica que o RBLU e TS não são ou são pouco influenciados pelos demais caracteres, sendo características relacionadas diretamente aos genótipos.

Apoio financeiro: DFID /Embrapa Acre.